



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Pneumologia
Pediátrica**

100% PRESENCIAL

3 a 6 de agosto de 2022
~ Rio de Janeiro | RJ ~
Hotel Windsor Barra

Trabalhos Científicos

Título: Broncoscopia Pediátrica: Experiência De 20 Anos De Um Hospital Municipal Do Rio De Janeiro
Autores: ADRIANA ALVAREZ ARANTES (HOSPITAL MUNICIPAL JESUS), CLEMAX COUTO SANT'ANNA (UFRJ), MARIA DE FÁTIMA BAZHUNI POMBO SANT'ANNA (UFRJ/ UFF), ADRIANA PAIVA MESQUITA (HMJ)

Resumo: O exame das vias aéreas através de um broncoscópio tornou-se parte integrante da avaliação diagnóstica das patologias pulmonares e das vias aéreas em pediatria, graças ao avanço tecnológico no campo da fibra óptica e das técnicas anestésicas. As aplicações tanto diagnósticas quanto terapêuticas da broncoscopia pediátrica têm crescido consideravelmente ao longo dos últimos anos. "O estudo descreve a experiência de 20 anos do serviço de broncoscopia pediátrica de um hospital do município do Rio de Janeiro, destacando aspectos clínicos e demográficos, as indicações e resultados dos exames, em geral e considerando cada faixa etária, bem como a ocorrência de complicações graves." Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, dos exames de endoscopia respiratória realizados no período de 2000 a 2019, em um hospital pediátrico pertencente à Secretaria Municipal de Saúde – RJ. "Foram realizados 1.372 exames, sendo 795 (58%) em menores do sexo masculino, a maioria pertencente ao próprio hospital 1.139 (83%). A broncoscopia flexível, isoladamente, foi a técnica mais utilizada – 940 (69%). 676 (49%) dos exames foram em lactentes. As indicações mais prevalentes foram: estridor, seguido de investigação de imagens radiológicas (inclui as atelectasias), revisão de traqueostomia e complicações de intubação traqueal, cuja incidência variou em cada faixa etária estudada. A laringomalácia foi o diagnóstico endoscópico mais comum nos casos de estridor (80%) e a inflamação das vias aéreas e plugs de secreção nos casos de atelectasia, 52 e 32%, respectivamente. Quanto às complicações de intubação traqueal, às estenoses subglóticas foram as mais prevalentes – 45%. A frequência de complicações maiores foi de 0,22% e a taxa de mortalidade, zero." A broncoscopia na população pediátrica se mostrou útil e segura em diversas situações clínicas, tanto com finalidade diagnóstica como terapêutica. Há uma variação considerável quanto às indicações e achados endoscópicos entre as diversas faixas etárias estudadas.